

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 33 - KNOWLEDGE MANAGEMENT, EXTENSION
SERVICES, AND AGRI-FOOD INNOVATION

RURAL EXTENSION PRACTICES AND BIOINPUT PRODUCTION IN FIELD SCHOOLS IN MEXICO

Igor Binotto Benetti (igor91benetti@gmail.com)

Frédéric Loïc Michel Marie Goulet (frederic.goulet@cirad.fr)

Marcos Botton Piccin (marcos.piccin@ufsm.br)

O estudo analisa o funcionamento das Escolas de Campo (ECAs) no Estado do México no âmbito da política federal Cosechando Soberanía, com foco nas práticas de extensão rural, gestão do conhecimento e disseminação de bioinsumos em processos de transição agroecológica. Trata-se de um projeto de pesquisa em andamento, baseado em trabalho de campo realizado em diferentes ECAs, incluindo escolas em fase inicial e unidades consolidadas. A metodologia é qualitativa e combina observação direta das atividades das ECAs, monitoramento de práticas coletivas relacionadas à produção e uso de bioinsumos, entrevistas semiestruturadas com técnicos agroecológicos, técnicos de integração, agentes comunitários, gestores e agricultores, bem como análise de documentos institucionais e relatórios técnicos. Essa

abordagem permitiu compreender a dinâmica de aprendizagem cotidiana e os arranjos organizacionais do programa. Resultados parciais indicam que a principal vantagem das ECAs reside no incentivo ao trabalho coletivo e na adoção de uma metodologia genuinamente participativa, que favorece a construção social do conhecimento e a apropriação de práticas pelos agricultores. O papel dos agentes comunitários se destaca como um elemento estratégico das políticas públicas. Esses agentes são agricultores das próprias ECAs, selecionados por técnicos agroecológicos para serem responsáveis pelo apoio a até duas escolas. Seu envolvimento contribui para a continuidade das atividades, fortalece a autonomia local e reduz a dependência direta dos técnicos, permitindo que eles se concentrem na abertura de novas ECAs. No entanto, foram identificados obstáculos significativos à consolidação do programa. A alta rotatividade de técnicos compromete o aprendizado institucional e a continuidade das ações, enquanto a falta de diretrizes claras para a coordenação entre técnicos federais e estaduais cria dificuldades operacionais. Além disso, são necessários incentivos governamentais mais fortes para acelerar as melhorias na infraestrutura das unidades de produção de bioinsumos vinculadas às ECAs. Por fim, as ECAs com líderes jovens tendem a evoluir mais rapidamente.

Palavras-chave: bioinputs; rural extension; participatory methodology; field schools; mexico.